

A
V
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORACÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

Nuporanga — D. Thereza Bonato, entrega a importancia para celebração de duas missas, em louvor de Santo Antonio, conforme promessa.

Salles Oliveira — A Srta. Maria Cottas, dá uma esmola e encommenda uma missa em suffragio das bemditas Almas do Purgatorio — A Srta. Adelaide Cottas, dá uma esmola e manda dizer uma missa por alma de Maria Nazareth Cottas, outra por alma da Manoel Cottas, e uma outra por alma de Luiz Bertho.

Tayuva — D. Uadiha Hetem, tendo implorado a protecção de Guido de Fontgalland, a favor de seu irmão Roberto, e tendo sido promptamente ouvida, agradece sinceramente essa grande graça.

Bagé — Profeta Coronel pede publicar uma graça por intermedio de Nossa Senhora. Enviou 2\$000 em sellos.

Barretos — Sr. Tiburcio Queiroz Silva encommendou duas missas de promessa.

Gallia — Sr. Joaquim Antonio Vieira encommenda uma missa pelas almas, de promessa.

Mattão — D. Emilia Bottura Rossi agradece especial favor alcançado pela novena das "Tres Ave Marias".

Rio das Pedras — D. Maria Luiza Justo'in encommenda duas missas pelos defuntos da familia. — Sr. Remigio Justolin, uma missa pela alma do seu defunto pae, Valentim Justolin. — Sr. Pedro Piacentini, uma missa a Sto. Antonio. — D. Rosa Canónico, uma missa pela alma da sua fallecida mãe, Maria José Canónico. — D. Herminia Montagnani, uma missa a Sto. Antonio. — D. Assumpta Hamsen, uma missa pela alma de Antonio Grecco. — D. Herminia Montagnani, uma missa pelas almas e uma a N. Sra. Aparecida.

S. João da Bocaina — D. Zahira Zafalon encommenda uma missa pela alma de João Macari.

Taquaritinga — D. Candida Prata agradece especial favor obtido por intermedio da Veneravel Irmã Theodora Voiron.

Catanduva — Srta. Maria Aparecida Baptista Pinto agradece duas graças alcançadas pela novena das "Tres Ave Marias".

Ariranha — Uma devota agradece favor obtido pe'a novena das "Tres Ave Marias". — D. Idalina Staque Manzoni encommenda uma missa á intenção do fallecido Domingos Staque. — Sr. Carlos Motta encommenda: uma missa por José Motta, uma por Valentim Dazan, uma por Ernesto Dazan e outra por Magdalena Dazan. — D. Carolina Dazan, uma missa pelos defuntos da familia. — D. Joanna Motta Galbiatti, uma missa pelos fallecidos da familia. — Srta. Maria Motta, uma missa pe'os parentes todos da familia.

Rio Claro — Srta. Nair Timoni encommenda uma missa por sua intenção. — Sr. João Cais, por promessa feita para as almas, entrega uma esportula para as obras pias. — D. Ernesta Fantinati encommenda uma missa por intenção do fallecido Angelo Fantinatti e uma pelas almãs.

Monte Alto — Sr. Antonio da Silva encommenda uma missa pelas almas e uma por José Silva.

Guariba — D. Maria Garabello, por promessa feita, entrega uma esportula para a canonização do Beato Claret. — Sr. Luiz Garabello entrega uma esportula para a Béca Santa Therezinha. — Srta. Nair Laurentis encommenda uma missa a N. Senhora Aparecida por graça alcançada.

Vallinhos — D. Emma Bignetti encommenda uma missa por Dirce Baldin Previtali. — D. Maria Bignetti, uma missa por intenção de Lelio Bignet-

ti. — D. Angelina de Oliveira Campos dá 2\$000 para as Missões. — D. Francisca Dias dá 2\$000 para as Missões.

Rocinha — D. Carolina Von Zuber encommenda duas missas pelas almas e mais uma á sua intenção especial. — D. Maria Von-Zuber dá 10\$000 para as missões em cumprimento de promessa feita.

Sta. Gertrudes — D. Benedita Maria de Jesus encommenda uma missa para o Sagrado Coração de Jesus, por uma graça alcançada. — Srta. Maria José Franco manda celebrar uma missa á gloriosa Sta. Apolonia, por tel-a sarado milagrosamente dum dente arruinado.

Uberaba — Uma Rosarista agradece a Nossa Senhora importante graça.

Sorocaba — D. Djanira Velloso publica seu agradecimento a N. S. do Perpetuo Soccorro, S. José e Sto. Antonio.

Nova Lima — D. Maria Passos Santos agradece uma graça alcançada de Sta. Therezinha.

Batataes — A. Candida Bertucci, uma missa em louvor do Beato Claret por uma graça alcançada.

Conchas — D. Ernestina Fraccio'li, uma missa a Sta. Catharina.

Avaré — D. Maximina encommenda uma missa por alma do seu pae. — Uma devota encommenda missas pelas almas.

Carmo — D. Juventina Mannerat Lutterbach encommenda uma missa a S. José para que ces e a epidemia do lugar.

Andradas — D. Francisca de Oliveira manda agradecer diversas graças a N. S. Aparecida, Coração de Jesus e Sto. Antonio, e manda 2\$000 pela publicação.

Casa Branca — Maria Esperança Furlani agradece a N. S. Aparecida e Sto. Antonio, por ter protegido a familia toda.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica).	RED. E ADMIN.:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe, 699
Perpetua 150\$000		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

VIRGO PULCHERRIMA

ACABARA Deus de formar o mundo. Sentado no mais alto throno da perfeição increada, contemplava as bellezas dos seres creados. Mas Deus, de accordo com sua natureza e intelligencia simplicissimas por ser um ente infinitamente perfeito, quiz reunir em synthese admiravel, todas as perfeições creadas, numa unica creatura, e passou-lhe então pela mente divina Aquella que, no decorrer do tempo, havia de ser sua Mãe Santissima.

Ideára Deus na Pessoa da Santissima Virgem, sua obra prima, o resumo, a concretisação de todas as bellezas creadas, espirituaes e corporaes.

Creatura maravilhosa! Quem poderá narrar vossa beleza incomparavel? Si é estupenda a natureza que contemplamos, si são encantadores os seres que nos rodeiam; si no mundo ha bellezas que arrebatam nossos corações; que é tudo isto, senão pallida sombra comparado com vossa formosura, oh Virgem soberana?

A beleza da Santissima Virgem em sua forma substancial é igualmente insuperavel.

Que alma existiu já, mais bella do que a alma da Virgem Maria? Alli não houve impedimentos para a imitação e reproducção do ideal ineffavelmente bello da intelligencia divina. Isenta do peccado original, exercia um

dominio completo sobre todas suas potencias e sentidos. Era duma intelligencia perspicacissima e duma vontade rectissima.

Adornada sua alma de todas as bellezas accidentaes, ou seja, de todas as virtudes em grau excelso, a Virgem Maria brilha num céu de claridade que illumina a percepção cognoscitiva dos Bemaventurados e é o enlevo dos que lhe perscrutam a essencia; pois, a alma da Santissima Virgem é de tal forma arrebatadora que fascinados por seu brilho celestial, os Santos experimentam um gôso indizível, uma complacencia inexplicavel que lhes accrescenta deliciosamente o prazer da mansão celeste.

Esta beleza espiritual de Maria devia reflectir-se em seu aspecto physico. Sua alma santissima e formosa informava um corpo que não podia deixar de participar desta beleza e irradiar-a em todo seu porte, resultando pela união de semelhante alma a um tal corpo, esse conjunto maravilhosamente bello da Pessoa da Santissima Virgem.

Oh Virgem sublime, com quem vos compararemos? Na ordem da criação, sois a creatura mais excelsa, sois a rainha da formosura, sois a arrebatadora dos corações.

P. Simão Glock, C. M. F.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

III. Domingo depois da Paschoa: — ALEGRIA CHRISTA

VOSSO gozo ninguém vol-o tirará". São as derradeiras palavras do evangelho deste domingo. São ellas como clareiras que nos deixam entrever uma promessa e uma realidade. A promessa de que nada nem ninguém será bastante a magoar a vida do christão. A realidade, fartamente provada, na historia da Igreja, nas vidas dos santos, de que o verdadeiro fiel e seguidor de Jesus Christo possui o segredo da felicidade, o condão da alegria, o premio do paraíso. Ainda que outras provas nos fallecessem, esta prova da a'legria santa que invade os corações e reina no culto catholico, na liturgia sagrada, seria de sobejo demonstrativa e plenamente confirmatoria da palavra divina: "Vosso gozo ninguém vol-o tirará", na vida, na morte e no céu.

I. — NA VIDA

Não propugnamos a tristeza. Não seguimos a esco'a pessimista. Não concentramos os esforços da alma, os trabalhos corporaes, nos estreitos limites de infortunio, porque estamos á procura da felicidade. E na garantia inabalavel de havel-a encontrado, seria descabida e despropositada a nuvem de tristeza, a sombra do desespero. Affirmada na sua posse inalienavel, serão inuteis quaesquer tentativas para infelicitar o verdadeiro christão, conscio do dom que possui, sabedor do thesouro alcançado. Por isso, é S. Paulo que nos ordena estar alegres. E quando as ondas tumu'tuosas das contrariedades, soffrimentos e torturas, se concitam para martyrisar a a'ma, para lhe apagar o sorriso exterior e a quietação intima, nada adeantam em sua accommettida violenta. A paz continúa, a alegria prosegue limpida, sem o menor risco de perturbação, sem o mais leve indício de alvoroto.

Já por todos os transes passaram os filhos da Igreja. Todas as amarguras dos calices mais repulsivos experimentaram. S. Paulo sentiu sobre si os acoites, os carcereos, os soffrimentos, as canceiras. Faltou-lhe a a'legria? Deixou de se cumprir nelle a pa'avra divina? O mesmo apostolo nol-o assevera serenamente: "Os apóstolos aferrolhados, perseguidos, caminhavam exultantes de gaudío para os tribunaes, porque foram distinguidos com o premio do soffrimento". Parece que o mundo e os inimigos do christão se combinaram para amortecer a paz christã, a felicidade inexplicavel que usufruimos nos arraiaes do catholicismo.

A promessa de Jesus não fa'ha. Haverá nos seus discipulos verdadeira a'legria. Não a do mundo, dos prazeres, do peccado: estrondosa por fóra, a manifestar-se em casquinadas e estardalhaços, e triste por dentro, crivada de desespero, sombras e amarguras inconsolaveis. A do christão é serena, dominadora. Procuremol-a, pois "mais faremos por Deus — diz Daniel Consedine — si tratarmos de pôr mais alegria em nossa vida e na alheia.

II. — NA MORTE

Aristoteles chama a morte "o mais terrivel dos males". Comtudo, sua presença, vista ou aproximação não consegue ensombrar os raios de felicidade que illuminam a alma christã. — "Para as almas é uma viagem para a propria casa" (Belarmino). "Alegrei-me pela nova que me annunciaram: Irei na casa do Senhor". (Psal. 121-1). S. João Berchmans dizia: Vamos alegremente. E o grande missionario, Mons. Faroud, asseverava o mesmo: "O christão deve morrer alegremente". Assim morria aquelle leproso que assistia serenamente ditoso á destruição do proprio corpo, esboroando-se em pedaços, segundo refere o P. Rodrigues nos admiraveis Exercicios de Perfeição e Virtudes Christãs.

Não tendo conseguido a ma'ldosa intenção e perverso intuito, de infelicitar a alma christã, por meio de agruras e tormentos, imaginam os adversarios do christianismo obterem esse resultado pela morte violenta, pela morte atroz e sanguinaria que muitas vezes se poupa aos mesmos facinoras. Baldadas foram sempre semelhantes intenções. A morte não a tememos. "Vosso gozo ninguém vol-o tirará". Ahi estão os martyres dos nossos dias. Vão ao encontro da morte sem medo, com orgulho, com impavidez. "Estou preparado e não me apavoro", porque a morte não tira a vida nem acaba com ella: muda-a unicamente.

III. — NO CÉO

Tudo o que é deste mundo, nos podem tirar na vida. Os bens da terra confiscados ou roubados injustamente. A fama enlameada por vil calúnia. A honra conspurcada com ataques criminosos. A familia, a casa, a patria, tudo pode cair nas mãos dos inimigos. De tudo podemos em qualquer hora ficar despossuidos. Da alegria de possuir o céu para sempre, jamais. A posse do céu será eterna. E a palavra divina tem aqui perfeito cumprimento.

"Spera in Deo", espera em Deus, nos diz o propheta David. E no evangelho de S. Matheus ouvimos a mesma palavra de Jesus mais confortante. "Aegrae-vos e exultae, porque será grande a vossa recompensa no céu" (Math. V, 12). Esse será o sentimento intraduzivel que experimentaremos á chegada feliz da patria eterna. Como os israelitas, na volta do captivo, perante a vista dos muros do templo, sentiremos o jubilo indescriptivel de ter alcançado o acervo de toda dita. "Veremos — diz S. Agostinho — amaremos, gozaremos". E essa a'legria penetrará no intimo da alma, inundará o ser todo, participando da felicidade essencia' de Deus, pura, pessoal e eterna. E então se real'izará prazenteiramente a sentença de Jesus: "Vosso gozo ninguém vol-o tirará..."

Favorecidos pelo Im. Coração de Maria e pelo Beato Claret



- 1) Campina Grande: João Venancio Duarte. — 2) Ipamery: Antonio e Francisco Tranco. — 3) Sete Lagôas: D. Maria das Dôres Paina. — 4) Biriguy: Antonio Frazão. — 5) Ipamery: José do Espirito Santo Tranco. — 6) Dourado: Antonio Luiz Maria de Oliveira Buzá. — 7) Caxambú: Angela Aparecida de Souza. — 8) Engenheiro Schmidt: Raul Garutti. — 9) Guaxupé: Bacharel Moacyr.

O Santo da Semana

S. GREGORIO NAZIANZENO

(Dia 9)



A vida de S. Gregorio Nazianzeno está assinalada com as luzes do Céu desde o seu começo pela mão de sua mãe. Era tão grande a virtude desta senhora, tão profunda a sua piedade, tão edificantes os seus exemplos, que a Igreja a canonizou e a venera no meio de seus grandes santos. Chamava-se Nona. Tendo-lhe sido dado por marido um homem pagão, seu primeiro e acurado cuidado foi o de converter seu esposo á fé christã. E foram tão fundos os alicerces desta conversão em seu esposo, que o mesmo chegou a tornar-se um fervoroso christão e também um grande santo da Igreja. Os tres filhos que houveram do casal, educados sob a mesma santa e proficua influencia dessa admiravel mulher, também foram canonizados pela Igreja: — Santa Gorgonia, Santa Cezaria e S. Gregorio. Fallaremos agora de S. Gregorio, que a Santa Igreja festeja a 9 de Maio.

O menino foi considerado por sua mãe como um presente do céo, presente esse que ella chegara mesmo a pedir em suas orações, com o fito unico de o consagrar aos altares no serviço de Deus. Nessa alminha tenra e malleavel aos influxos maternos, Santa Nona delineou o plano da grande obra que Deus lhe confiara: a santidade do filho. Inclinado assim para a virtude, docil ás inspirações da graça e aos exemplos domesticos e, sobretudo, impressionado e edificado com a conversão do pae, o menino fez rapidos progressos na perfeição espiritual, seguindo-se-lhe de perto, extraordinarias aptidões collimadas por um talento invulgar e grande vivacidade de espirito. Na celebre escola de Athenas onde fez um brilhante curso das bellas letras, conheceu São

Basilio, com quem fez intima amizade e com quem, alguns annos mais tarde, foi conviver no deserto, aborrecido e enjoado das vanglorias mundanas.

A esse tempo seu pae, que se dedicava de todo ao serviço da Igreja, consagrando-se á vida sacerdotal, foi sagrado bispo de Nazianzo. Deixando-se, porém, este bispo, illudir pelas astucias e artificios dos arianos, assignou, com outros prelados, o celebre formulario de Rimini, o que lhe valeu o retrahimento dos religiosos e dos demais fieis de Nazianzo. Embora que inteiramente dedicado á sua vida de solidão, de penitencia e de oração. S. Gregorio teve conhecimento do que succedia com seu pae e foi ter immediatamente com elle, fazendo-lhe vêr o laço em que tinha cahido. Dispostas todas as cousas em ordem novamente, dispunha-se a voltar ao seu retiro, quando seu pae resolveu ordenal-o sacerdote, impressionado com tão evidente e extraordinaria vocação. O retiro, porém, attrahia sempre o jovem, se bem que as necessidades da Igreja reclamassem de continuo sua presença em Nazianzo. A Igreja de Constantinopla foi, por fim, o campo fecundo de seu apostolado. Ali não eram só aos arianos que tinha de enfrentar. Os arianos reunidos aos novacianos, aos macedonianos, aos apollinaristas, aos cunomeanos, todos se conspiraram contra S. Gregorio para perdê-lo. Injurias, calumnias, intrigas, satyras, tudo lhe dirigiram para demoralisal-o, levantando contra elle o povo, mormente as mulheres. Passou por magico, por corruptor, sendo tocado á pedra por varias vezes, chegando mesmo a comparecer aos tribunaes seculares. Sua paciencia, sua bondade, suas maneiras affaveis e dignas e também sua extraordinaria eloquencia, tudo venceram afinal. Como os arianos se haviam apoderados de todas as igrejas da cidade, começou sua serie de conferencias numa casa chamada depois *Anastasia*, que quer dizer: resurreição da fé. Conquistando prodigiosamente as almas e a admiração do povo viu-se logo installado pelo Patriarcha de Alexandria, com grandes festas e applausos na séde do bispado de Constantinopla. Novas perseguições o acometteram. Um embusteiro chamado Maximo, por alcunha Cynico, conseguiu com dissimulações e astucias illudir alguns prelados e o proprio Patriarcha de Alexandria. Foi ordenado furtivamente sacerdote durante uma doença de S. Gregorio. Dirigindo-se depois ao imperador e representando contra S. Gregorio, foi pedir a protecção daquelle. O imperador, porém, não o quiz reconhecer, manifestando por S. Gregorio grande estima e benevolencia a ponto de lhe entregar todas as igrejas occupadas pelos arianos. Tratando sempre seus perseguidores com a maior grandeza de alma, conseguiu converter a todos excepto a Maximo, o qual, continuando a perturbar e agitar a Igreja, provocou o Concilio universal de Nicéa, ao qual compareceram 150 bispos. Nesse Concilio a fé foi confirmada, Maximo declarado intruso e Gregorio reconhecido solemnemente bispo de Constantinopla e enthronisado com grande acclamação do povo por S. Melecio de Antiochia, presidente desse Concilio.

S. Gregorio excusou-se a todas essas honrarias e dignidades, apresentando mil razões, no que foi attendido. Como nesse meio tempo falleceu S. Melecio, foi a S. Gregorio dada a honra de presidir o Concilio. Esta nova dignidade mais exacerbou os animos dos prelados illudidos por Maximo, fazendo-os apresentar contra o Santo innumeraveis queixas. S. Gregorio, aproveitando-se desta circumstancia, não se defendeu. Despediu-se do povo num bello discurso, fez seu testamento instituindo os pobres como seus herdeiros e retirou-se a despeito de todos os protestos para Aranzo, onde passou o resto de seus dias no retiro e na oração. Foi nesse retiro que S. Gregorio compoz grande numero de poesias que muito contribuíram para impressionar o povo, fazendo-o repellir os maus livros que os hereges fabricavam para pervertel-o.

Morreu nesse retiro, aos 80 annos de idade.

SOBRE A MESA

PRELECTIONES BIBLICAE ad Usus Scholarum. VETUS TESTAMENTUM — Liber Alter — De Veteris Testamenti Doctrina seu DE LIBRIS DIDACTICIS V. T. auctore Rev. P. Ioh. PRADO, C. SS. R. — In-8 max., pag. XV — 275 — TAURINI (Italia) — Ex Off. Libreria MARIETTI — MCMXXXVII. — Lib. It. 20.

Compreender num curso escolar a vasta mole dos Estudos Biblicos, é tarefa ardua e de intrinseca difficuldade, visto como é quasi inevitavel o dar em dois graves inconvenientes: o de ser muito extensos, ou então demasiado breves. Todavia cremos que as "PRELECTIONES BIBLICAE" do Revdo. Pe. Prado, evitam esses inconvenientes, ficando no justo meio. Isto é devido, particularmente, ao methodo criterioso e razoavel seguido pelo illustre escripturista na composição das Prelecções.

O volume que hoje vê a luz é o segundo correspondente ao Antigo Testamento, sendo que já antes appareceu o primeiro, onde se explicam os Livros Historicos, e mais dois volumes relativos ao Novo Testamento, além da Introdução geral aos Livros Sagrados, publicada sob o nome de: **Propedentica Biblica**. Neste segundo volume do Antigo Testamento explicam-se os **Livros Didacticos**, mais ou menos com o mesmo criterio e methodo seguidos nos volumes precedentes. Depois duma breve introdução, onde com clareza expõe a essencia e procedimentos da **poesia hebraica**, o Revdo. Pe. Prado aborda cada um dos Livros em particular, começando sempre por uma introdução especial, em que ventila com o melhor criterio, as questões relativas ao titulo, argumento, origem, interpretação, etc., do Livro, e terminando com a interpretação das pericopes mais importantes. Tratando-se de simples **Prelecções**, é claro que não se deve procurar nas mesmas a solução de todas as difficuldades, que se podem encontrar na interpretação dos Sagrados Livros; pois o seu fim não é outro que orientar o alumno na

Contrassenso

Os jornaes noticiaram, ha algum tempo, que um bando de crianças, influenciadas por fitas de cinema, organisaram-se em bando de salteadores, e, seguindo á risca a technica dos "gangsters", assaltaram um cinema desta capital.

Não ha quem não concorde que o caracter de uma criança possa, conforme as circumstancias, ser influenciado para o bem ou para o mal.

No entanto o contrassenso da nossa educação moderna é tão absurdo, que procura-se, por todos os meios, inculcar-se o gosto do crime nas crianças.

Não é só nos cinemas que as crianças aprendem a enthusiasmar-se pelos enredos de crimes e roubos.

As revistas infantis, na sua quasi totalidade, publicam enredos de films americanos, onde dominam os assassinatos e roubos.

O facto de que, nestes enredos, os crimes são sempre punidos, não evita o perigo.

Isto poderá influir nas crianças de bons instinctos, mas, infelizmente, muitas deixam-se enthusiasmar pelos criminosos, como prova o facto que relatamos no começo deste artigo.

Este ambiente de crimes e roubos, no qual vive a imaginação infantil, não póde deixar de ser prejudicial.

Que inconsciencia, evitar-se a uma criança todo o contagio de molestias, preocupar-se com o seu desenvolvimento physico, procurar-se, por todos os meios, instrui-las, e, no entanto, deixal-a viver, moralmente, no peor ambiente possivel.

Facadas, estrangulamentos, roubos, odios e vinganças, encontram-se em todas as paginas da maioria das revistas infantis.

Este é o "menu" que servem ás crianças; nos Domingos, nos cinemas, e, durante a semana, nas revistas infantis.

Nirguem lhes fala em Deus, em caridade...

Não é preciso ser propheta para adivinhar que as escolas correccionaes tornar-se-hão cada vez mais numerosas e necessarias...

O. E. SIMÕES

Exegese Biblica, propondo-lhe a exposição gradual de certos trechos da Sagrada Escripura.

Apesar de o presente volume ter sido composto em meio das perturbações que ensangrentam o solo hispano, cremos que não desmerece dos anteriormente publicados, e que mesmo lhe será dispensado o melhor acolhimento entre os cultivadores dos Estudos Biblicos.

P. J. Gonçales Raposo, C. M. F.

XXXIV Congresso Eucharistico Uni- versal de Budapest

PROGRAMMA SUMMARIO

(conforme o Orgão dos Congressos)

Dia 22 — 8 horas — Santa Communhão em commum da Policia Real Hungara.

Dia 22 — 17 horas — Grande assembléa preparatoria no Palacio das Festividades.

Dia 23 — de manhã — Chegada do Legado do Papa. Visita ao Santissimo Sacramento na Igreja da Coroação, onde o Legado será acolhido pelo Episcopado hungaro e clero de Budapest.

Dia 24 — 11 horas — Inauguração das exposições diversas.

Dia 24 — 16 horas — Homenagem do mundo litterario internacional deante da Eucharistia, no Palacio Vigadó.

Dia 24 — 18 horas — Recepção ao Palacio das Festividades. Os representantes do governo hungaro e da cidade de Budapest saudarão o Cardeal Legado e os hospedes vindos ao Congresso. Breve programma artistico em honra ao Legado com o concurso da juventude.

Dia 25 — 8 horas — Santa Missa na Basilica de Santo Estevão, com a participação dos membros da Commissão Permanente e por intenção dos fieis vindos ao Congresso ou a elle associados espiritualmente.

Dia 25 — 18 horas — Inauguração solemne do Congresso na Praça dos Heroes. Leitura da Bula Pontifical. Allocução do Cardeal Justiniano Serédi. Principe Primaz da Hungria. Discurso de abertura de Mons. Heylen, bispo de Namur e Presidente da Commissão Permanente. Allocução do Legado. Hymno do Congresso.

Dia 26 — 9 horas — Santa Missa pela infancia e juventude na Praça dos Heroes, e Santa Communhão.

Dia 26 — 11 horas e meia — Assembléa eucharistica do clero na Basilica de Santo Estevão. Durante esse tempo os peregrinos rezarão pelo clero nas demais igrejas.

Dia 26 — 16 horas — Primeira assembléa publica no Palacio das Festividades.

Dia 26 — 20 horas — Procissão eucharistica no Danubio, em vapores.

Dia 26 — 23 horas — Hora santa na igreja da Adoração Perpetua.

Dia 27 — 7 horas — Santa Missa e Santa Communhão das nações participantes ao Congresso, nas igrejas que lhes forem destinadas.

Dia 27 — 8 horas — Santa Communhão em commum da Armada Real Hungara e dos Veteranos Combatentes, na Praça dos Heroes.

Dia 27 — 11,30 horas — Reuniões das nações estrangeiras e reuniões de diversas secções hungaras.

Dia 27 — 16 horas — Segunda reunião publica no Palacio das Festividades.

Dia 27 — 22,45 horas — Adoração da Eucharistia pelos homens, na Praça dos Heroes.

Dia 27 — 24 horas — Missa e Santa Communhão dos homens na Praça dos Heroes.

Dia 28 — 7 horas — Offic os nas igrejas das differentes nações, por intenção das Missões.

Dia 28 — 8 horas — Santas Missas solemnes do rito oriental, pela união da christianidade.

Dia 28 — 11,30 horas — Reuniões das nações estrangeiras e das secções hungaras.

Dia 28 — 16 horas — Terceira reunião publica no Palacio das Festividades.

Dia 28 — á noite — Representação de assumptos religiosos nos theatros. Concertos eucharisticos.

Dia 29 — 9 horas — Santa Missa solemne celebrada pelo Legado e Santa Communhão geral na Praça dos Heroes.

Dia 29 — 16 horas — Procissão eucharistica, da Basilica de Santo Estevão até a Praça dos Heroes. Encerramento solemne do Congresso. Discurso de agradecimento do Cardeal Principe Primaz. Discurso de encerramento pronunciado pelo Legado. Oração expiatoria. As nações se associam pela T. S. F. á expiação. Provavelmente, mensagem do Santo Padre transmittida pelo radio. Te Deum e benção do Santissimo Sacramento.

Nossos Defuntos

FALLECERAM NA PAZ DO SENHOR, em:

Itú — D. Clara Martins de Mello.

Indayatuba — D. Gertrudes do Amaral.

Pouso Alegre — Cel. Amaral, extremoso pae do Dr. Amaral, distincto Juiz de Direito de S. Sebastião do Paraizo.

Santo André — D. Elisa de Alvarenga Alves.

Santa Rita — Sr. João de Toni.

Descalvado — D. Julia Gonçalves de Camargo.

Sorocaba — D. Maria José Braga.

— Sr. Pedro Mello Pacheco.

Pederneiras — D. Isabel Cesehin.

Mineiros — Sr. José Zugliani.

Bello Horizonte — A extremosa mãe do Sr. Diogo Fernandes.

Rio — D. Adelaide da Costa Brandão.

— Monsenhor Amador Bueno de Barros — modelo de Sacerdote — falleceu aos 80 annos de idade.

Tatuhy — D. Anna Camargo Barros.

Porto Feliz — Sr. Angelo Avancini.

S. Paulo — D. Aida de Almeida Campos, com todos os santos Sacramentos da Igreja Catholica.

— Sr. Frederico Motta Macedo, bom catholico, e adorador nocturno do SSmo. Sacramento.

Tres Corações — D. Maria José Ortiz.

Santa Cruz do Rio Pardo — D. Zilda Roder.

As exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

HYMNUS

XXIV. CONGRESSUS EUCHARISTICI INTERNATIONALIS LATINE REDDITUS.



Animato.

Auctor melodiae G. KOUDELA



1. Ex-sul-ta-te, quotquot la-te Sparsi Christum cre-di-tis,
2. No-bis o-lim ho-mo factus Imfansterram ap-pu-lit,
3. Fra-tri-ci-des ar-dent bellis Huius gen-tes sae-cu-li,
4. Poe-ni-ten-tes te ro-gamus, Cari-ta-tis vic-ti-ma:



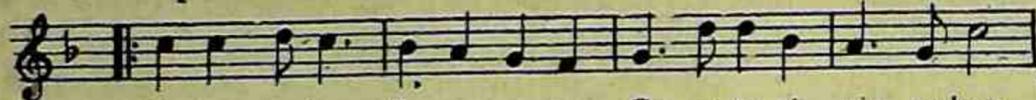
1. Can-ti-cis-que col-lau-da-te Tantum Regem de-bi-tis!
2. Propter nos in cru-cem ac-tus Se-se Pa-tri ob-tu-lit.
3. O-di-o-rum heu pro-cel-lis A-gi-tan-tur po-pu-li.
4. Ut te ve-re di-li-ga-mus, Mo-ve cor-dis in-ti-ma.



1. O-ri-en-tis, oc-ci-den-tis Gen-tes ge-nu flec-ti-te,
2. De-nu-o nunc hic ap-pa-ret, Co-mes nostrae fit vi-ae,
3. Se-da ven-ti tu fu-ro-rem, Bel-la au-fer tri-sti-a,
4. Sac-ri-le-gas, de-pre-ca-mur, Tol-le un-das cri-mi-num!



1. Ju-bi-lo-que gra-tae mentis Laudes Christo nec-ti-te;
2. Pe-re-un-tes ut ser-va-ret Formam sumpsit ho-sti-ae.
3. Tu-um do-ce nos a-mo-rem, Dulcis Eucha-ri-sti-a!
4. Ex-pi-a-ti u-ni-a-mur Ti-bi, Centro Cor-di-um!



- 1-4. Christe in hoc Sa-cra-men-to Ca-ri-ta-tis vin-cu-lum,



- Tu-ae pa-cis te-sta-men-to Cor-da jungas o-mni-um!

HYMNUS PONTIFICIUS

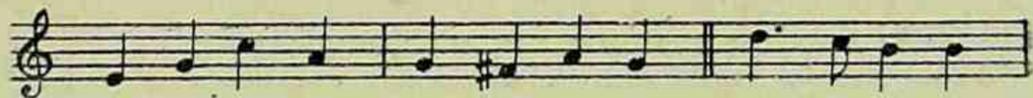
Auctor melodiae F. A. FELEY



1. U - bi Pe-tri stat e - rec - ta Se-des, princeps
2. Urbs de - co - ra, Urbs be - a - ta, San-gui - ne - que
3. Sum - me Pa - stor Chri - sti gre - gis, Tu qui to - tum



1. Urbs e - lec - ta, U - na om - nes an - te - cel - lis
2. pur - pu - ra - ta; Vi - tae no - strae sis ma - gi - stra,
3. or - bem re - gis, Al - ta mo - ves, par - va fo - ves:



1. Im - per - cus - sa tot pro - cel - lis.
2. Ve - rae pa - cis ad - mi - ni - stra, 1-3. Ro - ma fe - lix
3. Pa - sce a - gnos. pa - sce o - ves!



- us - que vi - ve, Vi - rat Sum - mus Pon - ti - fex!

Corrigenda

Na musica do ultimo numero da "Ave Maria" — O GLORIOSA VIRGINUM — devem corrigir-se:

a) na primeira pagina, A TERCEIRA VOZ, escripta nos pentagrammas 4.º, 6.º, e 8.º deve levar CLAVE DE SOL.

b) Na primeira pagina, pentagramma 6.º — compasso 1.º — deve lêr-se MI, FA, SI no lugar de sol, la, si.

Carta Pastoral de D. André José, O. S. B.

Arcebispo de Santo André e Edimburgo - Metropolitano na Escocia

Para o Advento de 1936

CARTA PASTORAL

(Traducção de A. B. Martins Aranha, S. Paulo)

(Conclusão)

Para a effectiva execução desse dever, é vitalmente necessario que todos os Catholicos, Sacerdotes ou leigos, dêem a mais profunda e concisa attenção ao ensino Catholico sobre o problema social. Devem, particularmente, se esforçar por diffundir os principios que são baixados tão claramente na Encyclica "Rerum Novarum" do Papa Leão XIII, e na "Quadragesimo Anno" do Papa actual Pio XI; e devem fazer tudo que estiver em seu alcance para espalhar o conhecimento e a pratica desses principios através de toda a comunidade.

O problema social é um dos de maior urgencia: torna-se cada dia mais e mais urgente, e a demóra é perigosa. Sómente pôde ser resolvido pela intervenção da religião e da Igreja, pela applicação pratica daquelles "principios immutaveis tirados da verdadeira razão e da revelação divina" que têm sido tão repetida e accentuadamente proclamados pelos vigarios de Christo.

Mas, o esforço humano, simplesmente, não é o bastante. A natureza diabolica e a origem da revolta Communista contra Deus deveriam nos impellir a procurar a assistencia divina neste grande combate.

Do espirito da maldade, incorporado no Communismo, pôde dizer-se, na verdade, em palavras de Nosso Senhor, que "esta casta (de demonios) não se lança fóra, senão mediante a oração e o jejum". (Math., XVII, 20).

Desde que "nós não temos que lutar (sómente) contra a carne e o sangue, mas... contra os espiritos malignos (espalhados) pelos ares" (Eph., VI, 12), nossas forças devem ser sobrenaturaes — oração continua e penitencia. Assim armados, "é necessario", como disse o Santo Padre, "que, sem vacillação... unamos todas as nossas forças em uma linha sólida e compacta contra os batalhões de perversos, contra os inimigos de Deus, não menos que da raça humana".

Nós vos exortamos com insistencia, por conseguinte, como verdadeiros soldados de Jesus Christo, a reunir ao grito de combate do Vigario de Christo, a alistar na poderosa cruzada de oração, para que "Deus possa levantar-se e seus inimigos ficarem dispersos"; que as hordas impias que arruinam a vinha do Senhor e procuram destruir tudo o que de bom o mundo contém, possam ser reprimidas e abatidas; que os filhos de Deus nas terras oprimidas pelo Bolchevismo possam conquistar a libertação para servir seu Pae no Céu com "segura liberdade".

Nós vos exortamos tambem á penitencia, não sómente pelos nossos proprios "peccados, offensas e negligencias", mas tambem em reparação dos innumerados e abominaveis ultrages commettidos, nestes tempos, contra nosso amoroso Salvador, pelos pobres credulos dos emissarios de Satan.

Nós vos aconselhamos a aceitar com um resignado e mortificado espirito, todas as provas, dôres e tristezas da vida diaria; pois quando estas são supportadas com paciencia Christã e em união com a Paixão de Nosso Senhor, tornam-se um poderoso meio de render graças á Magestade Divina ultrajada pelos peccados dos homens.

E' importante tambem, para todos, reconhecer a evidencia que a Santa Missa deve ter nesta cruzada. Qualquer que seja o merito ou efficacia que possa haver em alguma oração, ou em nosso trabalho, é emanado da morte de Nosso Senhor na Cruz, que "nos é representada em seguida" e em todos os seculos, no sacrificio do altar — a continua Immolação da Victima Divina que é o "Unico Intercessor entre Deus e o homem". Aos meritos de Christo na santa Missa devem ser associadas todas as nossas promessas de oração e penitencia.

Nossos proprios esforços são pequenos e de pouca conta considerados em si; mas, unidos ao amparo e ao poder de reconciliação do Sangue Precioso derramado mysticamente sobre o altar, elles contribuem poderosamente em apaziguar a cólera Divina e a invocar a graça e a generosidade Divinas sobre o genero humano. E, enquanto sabemos que o poder da Missa não é limitado a tempos ou lugares, mas extensivel a cada filho fiel da Santa Igreja, onde quer que esteja, devemos ainda nos lembrar de que — sobre aquelles que devotamente a assistem, pela sua physica presença, deante do altar, — os fructos do sacrificio descem com particular e abundante magnificencia. Devem, pois, aquelles que têm tempo e oportunidade, assistir á Santa Missa, frequentemente e, na verdade, diariamente, e receber, quando possivel, o Pão da Vida.

Assim, pela intensificação da vida espiritual de todo fiel, as forças do mal serão conquistadas, e, movido pelas nossas orações, Deus ordenará a Seus santos Anjos que "lançam no Inferno a Satanaz e todos os espiritos malignos que andam pelo mundo para arruinar as almas".

Dada em Edimburgo em 25 de Novembro e ordenada para ser lida em todas as Igrejas e Capellas da Diocese, no Primeiro Domingo do Advento.

† André José, O. S. B.
Arcebispo de Santo André
e Edimburgo, Metropolitano na Escocia.

Caminhos de ferro de além-campa



Tronco da direita



1.ª estação



2.ª estação



Tronco da esquerda

Linhas do Paraíso e do Inferno em combinação com as da Morte e do Juízo

LINHA DO PARAISO

Sahida dos comboios .. *A todas as horas.*
Chegada *Quando Deus quizer.*

Preço dos bilhetes

- 1.ª classe — Innocencia e sacrificio voluntario.
- 2.ª classe — Penitencia e confiança em Deus.
- 3.ª classe — Arrependimento e resignação.

Advertencias

- 1.ª Não se dão bilhetes de ida e volta.
- 2.ª Não ha comboios chamados de *recreio*.
- 3.ª Creanças menores de sete annos vão gratis, comtanto que vão nos braços de sua mãe a Igreja.
- 4.ª Os agentes e empregados da empresa não terão abatimento de preço, mas receberão um augmento de ordenado em proporção de seus serviços.
- 5.ª Aos passageiros não se permite mais bagagem que as suas boas obras, aliás expõem-se a perder o comboio ou a serem detidos mais ou menos tempo antes de chegarem ao termo da viagem.
- 6.ª Recebem-se passageiros em toda a linha, de qualquer procedencia, comtanto que tragam os passaportes em regra e em papel de *marca romana*.
- 7.ª O despacho central de bilhetes está aberto a todas as horas no tribunal da Penitencia. Os que não puderem proseguir a viagem por terem perdido o bilhete, poderão renovar-o no sobredito despacho.

LINHA DO INFERNO

Sahida dos comboios *A' vontade do passageiro.*
Chegada *Quando menos o pensar.*

Preço dos bilhetes

- 1.ª classe — *Impiedade.*
- 2.ª classe — *Sensualismo.*
- 3.ª classe — *Indifferentismo.*

Advertencias

- 1.ª Toda a moeda em circulação com o sello do peccado serve, e sem desconto, para o pagamento destes bilhetes.
- 2.ª Todos os comboios desta linha se chamam de *recreio*.
- 3.ª Creanças menores de sete annos não circulam por esta linha.
- 4.ª Os agentes ou empregados da companhia irão em 1.ª classe, por ajudarem a empresa em seus respectivos officios.
- 5.ª Os passageiros levarão quanta bagagem quizerem, mas deverão deixar tudo, menos a alma, na estação da Morte.
- 6.ª Dá-se transferencia desta linha para a do Paraíso, referendando-se o bilhete perante um Sacerdote, antes de o comboio entrar com o da morte.
Este comboio da morte nem varia nem volta nunca.
- 7.ª Não longe da estação da Morte encontrarão os passageiros a do Juízo, e d'aqui seguirá cada qual, segundo a distribuição feita pelo Juiz Supremo, a linha que conduz a seu destino eterno e irrevogavel.

A ambição de Leverrier

Um dos mais afamados astrónomos foi, não ha duvida, Leverrier, o descobridor do planeta *Neptuno*.

Um bello dia, por occasião de uma festa, se achava em companhia do bispo de Coutance, dirigiu-lhe este um cumprimento muito engraçado, dizendo-lhe que elle se levantava não

só sobre as nuvens, senão tambem sobre as estrellas.

— Agradeço-lhe immensamente, retrucou o astrónomo, mas, se Vossa Excellencia me dá licença, posso afiançar-lhe, que ainda mais para cima eu ambiciono elevar-me...

— A saber?

— Até ao Paraíso, se Vossa Excellencia tiver a bondade de auxiliar-me com suas orações.

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

* Por determinação do sr. Ministro Fernando Costa, seguiu para o Rio Grande do Sul o sr. Gastão de Faria, director do Fomento da Produção Vegetal, que, nesse Estado e, posteriormente, nos de Santa Catharina, Paraná, Goyaz e Minas Geraes, orientará o início da campanha do Trigo em que se acha empenhado o Governo Federal.

* O tractor a gazogenio importado da Europa pelo Ministerio da Agricultura, foi submettido, perante technicos desse Ministerio, a uma experiencia, que alcançou excellentes resultados.

Estando o Governo empenhado em vulgarisar o uso desses aparelhos entre nós, com o fim de baratear o transporte no paiz, uma vez que estamos consumindo 704\$000 de gasolina por minuto, ou seja 506:880\$000 por dia de 12 horas.

* O presidente da Republica assignou decreto-lei sob n. 389, regulando a nacionalidade brasileira.

O decreto, que é longo e que é um complemento do recente acto do governo federal vedando as actividades estrangeiras de caracter politico no paiz, estabelece as normas pelas quaes se deverão processar todos os actos relativos á perda dos direitos politicos; a perda de nacionalidade pelo brasileiro; ás condições para a naturalisação de estrangeiros e o novo regime processual para se obter a naturalisação.

* Tambem foi assignado decreto-lei regulando a expulsão dos estrangeiros e tornando passivel de expulsão o estrangeiro que, por qualquer motivo, comprometter a segurança nacional, a estrutura das instituições ou a tranquillidade publica.

* O ministro da Agricultura designou o agronomo Go-

dofredo dos Santos para percorrer os Estados do Brasil combinando com os respectivos interventores as medidas necessarias para a execução doCodigo Florestal.

* Noticia-se que dois aviões levantarão a planta de toda a bacia de São Francisco para estudo do aproveitamento que se pretende fazer da força hydraulica do rio para irrigação, luz e industrias.

O ministro da Viação, falando a um vespertino sobre o assumpto, declarou que com o aproveitamento do valle de São Francisco o problema da seca será resolvido.

* O sub-secretario do trabalho assignou um decreto pelo qual começarão a funcionar effectivamente em Maio, os seguros operarios contra as enfermidades e a velhice.

* O ministro da Educação recebeu uma commovente mensagem das crianças argentinas, em signal de pesar pela catastrophe do cinema Oberdan, que enlutou todo o paiz.

Extrangeiro

* A Directoria da Reichsbahn (Estrada de Ferro Federal) na Allemanha, pretende adquirir, no Brasil, 50.000 dormentes de massaranduba, com as seguintes dimensões: comprimento, 2m60; grossura, 16.5 cm.; largura, 25cm.
..Trata-se, no caso, de dormentes consistentes que se destinam á dragagem e á formação de bases para os guindastes da mineração allemã.

* O jornal "The Star", de Londres, acredita que o numero crescente de espões chegados á Grã-Bretanha desde o início da realização do programma de rearmamento alarmou vivamente o Ministerio da Guerra. O jornal afirma que o maior numero de espões estrangeiros encontrou empregos de criado nas familias dos

officiaes do campo militar de Aldersshore.

* O correspondente do "New York Times" na cidade de Mexico communica que, segundo certas informações vehiculadas na imprensa mexicana, muitas pessoas foram mortas e varias outras ficaram feridas em consequencia de verdadeiras batalhas travadas por occasião da distribuição de terras aos camponeses.

* O Ministro da Hollanda, dr. Schuller, referindo-se ao Brasil, fez á imprensa as seguintes declarações: "Reina a tranquillidade nesse paiz que fez grandes progressos em todos os ramos da actividade. A politica do governo brasileiro está baseada na grande maioria e se impoz pela razão. Nenhuma perturbação occorreu no Brasil e convém desmentir todos os falsos rumores que a esse respeito correram no estrangeiro".

* O "Osservatore Romano" consigna a dissolução de muitas organizações catholicas na Austria, principalmente as universitarias, que contavam 78 circulos, a Federação Christian Aleman, com 270 grupos e 38.000 membros, a Sociedade de São Jorge, dos escoteiros catholicos, com 155 grupos e cerca de 5.000 membros.

O organo do Vaticano nota que, se ainda não foi tomada nenhuma disposição com relação á "Liga da Juventude Catholica", a qual reune varios milhares de grupos com mais de 60.000 homens e 15.000 mulheres e aspirantes, já foram dissolvidos certos grupos cujas sédes foram fechadas e seus dirigentes presos.

Depois de declarar que igual medida foi tomada contra a organização operaria "Fosellen Verein" e a associação da Juventude Catholica Feminina, num total de 60.000 membros, o "Osservatore" escreve: "Essas tres grandes organizações catholicas e mesmo as dissolvidas são protegidas pela concordata de 1933".

ALHOS E BUGALHOS

Chumbo... e Sal

Perto de Roças Novas tratam de fazer uma boa instalação de luz electrica. Os grandes do logar e os fazendeiros de alli perto são chamados para ouvirem o engenheiro.

— Srs. Coroneis, diz o dr. Sordinho, aqui precisamos uma força de quatrocentos cavallos.

Assustado com esta proposta o José Casimiro coça um pouco na orelha esquerda e interrompe:

— Vejam lá, não convem passar adiante, pois neste logar entre cavallos e burros não chegam a cento e treze.

*

Na cadeia.

— Que foi isso, Geraldo? Você também?

*

— Nada, não senhor. Eu estou aqui só por motivo de hygiene. Passei outro dia perto de um negocio. Vi uma camisa limpa e levei-a commigo para trocar com a outra que eu vestia e estava suja.

*

No rio S. Francisco.

Era um dia de grande enchente. Entrar na barca metia medo. O barqueiro porém está tranquillo.

— Será que aqui ninguém se perde?

— Não tenha cuidado, compadre. Aqui ninguém se perde. Alguns se afogam, mas passados dois ou tres dias, os encontramos.

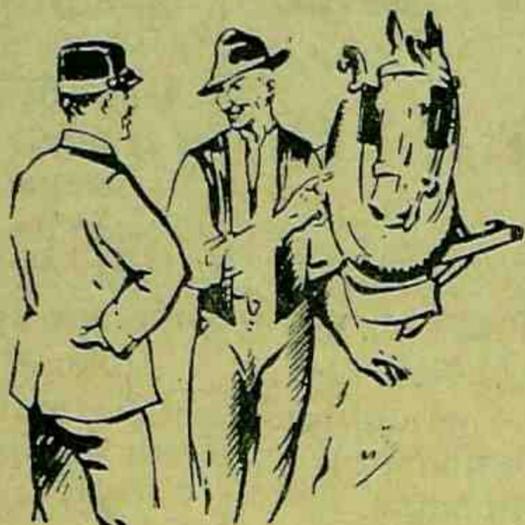
*

— D. Dolores, posso pôr o jantar na mesa?

— Sim. Falta só um convidado, mas não é pessoa de importancia.

Tinham começado a comer, quando chega á sala a creada acompanhada do convidado que faltava.

— Sra., aqui está o convidado que não tinha importancia; acaba de chegar neste instante...



— O que você leva nesses saccos que estão na carroça?

— Milho, responde o carroceiro ao ouvido do guarda.

— Ora, e porque fala assim tão baixo?

— E' para que o cavallo não ouça.



O capitão Henrique diz para o seu filho, mostrando-lhe a conta do collegio:

— Nunca imaginei que os estudos custassem tão caro!

— E isso, papae, sendo eu um dos que estudam menos...



Pepitas

ELOGIO DA HUMILDADE

Pergunta certa vez, um lavrador a um santo anachoreta:

— Que precisamos fazer, meu Pae, para adquirirmos a humildade?

Responde o santo:

— E' preciso, sómente, que consideremos nossos defeitos e esqueçamos os alheios e como a humildade torna o homem perfeito, quanto mais elle a pratica mais se eleva na estima de todo o mundo.

E accrescentou:

— O orgulho, querendo elevar a creatura faz, ao contrario, que ella cáia no inferno. A humildade, querendo abaxal-a e reduzil-a ao nada, eleva-a até o Céu.

Na gaveta

da Copa

LINGUA FRESCA EMPANADA

Depois de cozida e limpa, corta-se a lingua em fatias e deixa-se de molho em caldo de limão sal e pimenta, por espaço de uma hora. Passa-se em seguida na farinha de rosca e ovos. Frege-se em gordura quente, podendo-se apresentar acompanhada de petit-pois.

*

PÃO DE RAINHA

Um kilo de farinha de trigo, 9 gemas, 5 claras bem batidas, uma chicara de gordura, uma de fermento, uma colher de manteiga. Assa-se em fôrmas untadas com manteiga. Só se deve assar depois de bem crescido. No inverno deve-se fazer á noite, para assar no dia seguinte.

*

CONTRA O CHEIRO DAS TINTAS

Nas casas recentemente pintadas colloque tres ou quatro alguidares com algumas gottas de vitriolo. Renove durante quatro dias a addição do vitriolo e o mau cheiro desapparecerá.

*

CONSERVAÇÃO DAS PELLAS

Antes de as dobrar, polvilhe-as da mistura seguinte: pó d epurethro, 10 partes; camphora pulverizada, 1 p. Guarde-as em armarios ou gavetas bem fechadas e previamente forradas de papel consistente.

*

PARA AMACIAR O COURO

Basta molhal-o ligeiramente com uma esponja embebida em agua, e antes que seque, dar-lhe uma leve demão de oleo de baleia. A agua amollece as fibras do couro e o azeite conserva-lhe a flexibilidade.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (41)

Na escola do Sofrimento

Nas provincias, foi grande tambem o numero de martyres da revolução. O abade Noel Pinot, que passava as noites percorrendo os sete mil hectares e as quinze aldeias de sua parochia, confessando, pregando, administrando os sacramentos, celebrando missa ás occultas, mudando de poiso para não comprometter os que o hospedavam, foi vilmente denunciado, por aquelles mesmos que elle alimentára com suas esmolas.

Preso quando ia celebrar o santo sacrificio da missa, foi levado como se achava, isto é, com a batina, alva, casula e manipulo.

Com as mãos amarradas atraz das costas, escoltado de guardas e soldados, atravessou a villa até a praça onde se achava o cadafalso.

Elevando os olhos ao céo, disse: "Introibo ad altare Dei!"

A commissão militar bradou: Viva a Republica! Era o signal da execução. Noel Pinot fôra sacerdote até o ultimo instante.

A 9 de abril morria, na guilhotina, em Dax, Irmã Margarida Rutau, humilde filha de S. Vicente de Paulo, por não querer prestar o juramento constitucional.

A 26 de julho de 1794, trinta e duas religiosas em Orange, ursulinas e sacramentinas, tinham a mesma sorte. Quando iam para o supplicio, um homem do povo compadeceu-se dellas; só por esse motivo foi condemnado á morte. Bello regimen de liberdade!...

Essas heroínas consummaram seu sacrificio, cheias de serenidade e paz, entoando canticos sagrados.

A 17 de julho, seis carmelitas do mosteiro de Compiègne foram tambem sacrificadas em Paris. Caminharam para o supplicio cantando piedosamente o Miserere. Salve Regina e por ultimo o Veni Creator.

A priora, Marie Thérèze de Saint Augustin pediu a graça de lhe deixarem morrer por ultimo. A mais joven de todas, Constance Meunier, noviça desde 1789,

ajoelhou-se perante a madre, pedindo-lhe a benção e a permissão para morrer.

Assim fizeram todas, ao som de canticos piedosos, que se foram enfraquecendo á medida que mais uma voz emmudecia, até que a priora, como a Mãe dos Machabeus, segura da felicidade de suas filhas, foi reunir-se a ellas no céo.

Emquanto a fé elevava essas almas heroicas ás alturas paradisiacas, o espirito do mal arrastava as almas dos perseguidores aos ultimos degraus da abjecção.

João Baptista Carrier, por exemplo, que na opinião de Taine, assemelhava-se a um cão damnado.

Este terrorista operava em Nantes. Já lhe não bastavam a guilhotina e a fuzilaria. Por sua ordem os padres eram conduzidos aos navios, e, enquanto elle se entregava com outros companheiros, igualmente dissolutos, ás maiores orgias, suas victimas pereciam afogadas. Esse novo supplicio, que recebeu o nome de "Les Noyades de Nantes", durou varios mezes.

E outros monstros iguaes a esse continuavam o morticínio nas provincias:

Le Bon em Arras; Collet d'Herbois em Lyon; Maignet no condado de Venaisin; Tallien em Bordeaux; Robespierre le Jeune em Vesoul; Saint Just em Alsace; Fouquier Tinville em Paris.

Suas victimas morriam cheias de esperança e elles deveriam sentir alguma vez o aguilhão do remorso, entrevendo, no fim de tantos crimes, algum castigo.

Meu Deus, exclamava ao pé do cadafalso uma das dezeseis carmelitas de Compiègne, eu seria muito feliz si este pequeno sacrificio de minha vida, pudesse apaziguar-vos e diminuir o numero das victimas.

Onze dias mais tarde, a 28 de julho de 1794, Robespierre e vinte e dois de seus cumplices eram conduzidos ao cadafalso; no dia seguinte, sessenta e dois membros da Communa eram executados.

Acabára o Terror propriamente dito. Dois mezes depois deste acontecimento, foram ainda guilhotinados alguns padres, mas foram os ultimos.

As revoltas da Vendèa e da Bretanha tiveram bom resultado. A Convenção certificou-se, principalmente depois da morte de Robespierre, que a violencia e o terror jamais venceriam as almas dos Vendeanos e Bretões, firmes como o granito.

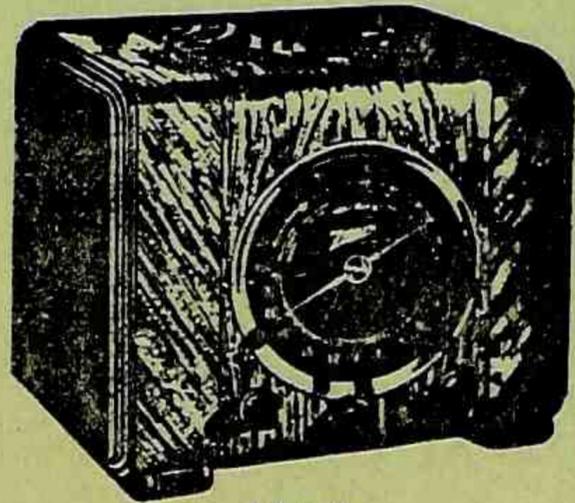
(Continúa)

Para seu conforto adquira um Radio

ZENITH

O MAIS COPIADO
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

MODELOS QUE APRESENTAM TODOS OS ULTIMOS
MELHORAMENTOS DA TECHNICA MODERNA



5J-217

5 valvulas, curtas e longas, para
funcionar com bateria de 6 volts.
ou corrente alternada em 110 ou
220 volts.

Distribuidores

Isnard & C

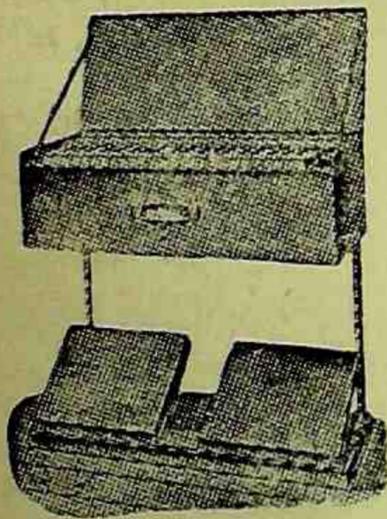
Casa fundada em 1868

RUA 24 DE MAIO, 88

Caixa Postal 2028

SÃO PAULO

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRAN-
DE REMESSA DESDE AO
PEQUENO PORTATIL AOS
GRANDES PROPRIOS PARA
IGREJA

Casa Mano

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

Hepacholan Xavier á base de Alcachofra para as molestias do figado e aparelho biliar

Lançado ha poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, escrupulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do paiz.

Sobre a Alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario acrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vultos da medicina mundial que não se cançam de exaltar-lhe as excepcionaes virtudes therapeuticas.

Nos hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experien-

cias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado com um resultado tão extraordinario que surpreendeu ás proprias sumidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnésio, á jurubeba e á peptona, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua eficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — Insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica, cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção anti-toxica do figado.

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encommendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

CASULAS com pertences	160\$, 180\$, 200\$, 250\$
CAPA DE ASPERGES	320\$, 350\$, 400\$
PALLIOS (seis varas)	680\$
VÉO DE BENÇAM	120\$, 150\$, 180\$
CINGULOS	12\$

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. Sómente serão servidas as encommendas que vierem acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"
CAIXA POSTAL, 615 SÃO PAULO

Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

- 1) nome por extenso;
- 2) o antigo endereço;
- 3) novo endereço, para o qual a revista deve ser enviada.

Melodias Eucharisticas

Finissima collectanea musical, de 56 paginas, com 23 composições eucharisticas, proprias para grandes e pequenos côros, perpassadas de summa piedade, delicadeza e inspiração.

Imprescindivel no repertorio de todas as Parochias, Collegios e Capellas.

Lavra do mavioso genio sacromusical Pe. LUIZ IRUARRIZAGA, C. M. F.

Encadernação de luxo, com bellissima trichromia na capa.

PREÇO: 15\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

Pedidos á

Administração da
"AVE MARIA"
Caixa, 615 — São Paulo

Dr. Darcy Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683



Muitos dos conhecimentos postos em pratica na criação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmitidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionaes e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de idade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CREAÇAS

M.S.G.L.